

SOUZA; Lucas Raphael de Medeiros Souza¹, GUERRA; Anderson da Silva Santos², ANISZEWSKI; Ellen³, OLIVEIRA; Aldair José de⁴

RESUMO

A educação é um direito básico garantido a todo brasileiro, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da educação. Durante a formação educacional, a motivação é um dos principais fatores para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na educação física escolar. Mediante a essa circunstância, as necessidades psicológicas básicas ganham ênfase por destacar algumas variáveis relacionadas a motivação e autonomia. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a produção científica sobre as necessidades psicológicas básicas nas aulas de educação física escolar durante o período de 2015-2020. A revisão sistemática é uma estratégia que reúne publicações científicas sobre uma temática específica, com objetivo de sistematizar os conhecimentos produzidos. A pesquisa utilizou cinco bases de dados para a busca dos artigos: PsycInfo, Scopus, Web of Science, Scielo e Pubmed. O estudo esteve utilizando os seguintes descritores: (*“school” OR “students” OR “schoolchildren” OR “children” OR “adolescente” OR “high school” OR “elementar school”*) AND (*“basic psychological needs” OR “motivation” OR “autonomy” OR “physical education”*) AND (*“self determination theory” OR “self determination” OR “motivation intrinsic” OR “motivation extrinsic” OR “demotivation”*), restringindo o período de buscas do início de 2015 ao fim do período de 2020. A pesquisa identificou 227 artigos relacionados ao tema. Porém ao utilizar os critérios de inclusão e exclusão, o estudo selecionou 10 artigos para a revisão sistemática. Ademais, a pesquisa identificou três tipos de motivações e a autonomia. A motivação intrínseca, sendo a motivação que parte do aluno; a motivação extrínseca que é ocasionada por algum fator ou agente externo; a desmotivação que é o nível mais baixo de motivação; a autonomia que é a liberdade ou independência que o aluno desenvolve através das aulas. Durante o estudo foi realizado uma análise estatística chamada de média ponderada, cujo o objetivo é equiparar resultados com pesos e valores distintos. Objetivo da média ponderada realizada na pesquisa foi identificar se atendimento aos quatros pilares das necessidades psicológicas básicas tiveram impactos significativos durante as aulas de educação física escolar. A pesquisa identificou que os alunos tiveram uma média estimada de 68% para motivação intrínseca; 41% para motivação extrínseca; 22% para desmotivação e 29% para autonomia. Os resultados demonstraram que a motivação intrínseca foi um dos níveis de motivação mais atingidos durante as aulas de educação física escolar. De modo positivo, por meio de boas experiências durante as aulas. Entretanto, a motivação intrínseca pode diminuir por meio de experiências ruins, acarretando no aumento da desmotivação do aluno. Portanto, a literatura evidenciou a importância do professor durante as aulas de educação física escolar, como um dos agentes para motivação extrínseca. É preciso destacar, a importância do docente como um dos principais agentes motivadores e de promoção de saúde no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino-aprendizagem, Motivação, Professor

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, lucasraphael@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, guerra-rj@hotmail.com

³ Universidade Estácio de Sá, ellen.aniszewski@estacio.br

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, oliveira.jose.aldair@gmail.com